



○ DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

IT25



Formosa-GO, 13 maio de 2025 – A Boa Safra (B3: SOJA3), anuncia o resultado do trimestre encerrado em 31 de março de 2025 (“1T25”). As Informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21(R1) e Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Teleconferência de Resultados 1T25



14 de maio de 2025

Quarta-feira
14h00(BRT)
15h00(NYT)



Português

Webcast

[Clique aqui](#)



Inglês

Webcast

[Clique aqui](#)

Boa Safra em Números

Consolidado (R\$ Mil)	1T24	1T25	Δ Var.	LTM24	LTM25	Δ Var.
Receita Operacional Líquida	69.102	131.217	89,89%	2.032.037	1.903.167	(6,34%)
CMV	(76.831)	(119.074)	(54,98%)	(1.706.680)	(1.659.673)	2,75%
Lucro Bruto	(7.729)	12.143	257,11%	325.357	243.494	(25,16%)
Margem Bruta (%)	-11,18%	9,25%	20,44 p.p.	16,01%	12,79%	(3,22 p.p.)
EBITDA	(23.248)	(5.404)	76,75%	277.387	193.621	(30,20%)
Margem Ebitda (%)	-33,64%	-4,12%	29,52 p.p.	13,65%	10,17%	(3,48 p.p.)
EBITDA Ajustado	(29.204)	(28.579)	2,14%	270.304	183.923	(31,96%)
Margem Ebitda Ajustada (%)	-42,26%	-21,78%	20,48 p.p.	13,30%	9,66%	(3,64 p.p.)
Lucro Líquido	8.091	16.854	108,31%	366.620	169.271	(53,83%)
Margem Líquida	11,71%	12,84%	1,14 p.p.	18,04%	8,89%	(9,15 p.p.)
Lucro Líquido Ajustado²	(5.844)	718	112,29%	258.957	100.022	(61,38%)
Margem Líquida	-8,46%	0,55%	9,00 p.p.	12,74%	5,26%	(7,49 p.p.)

Nota 1: Novo Ebitda Ajustado descrição do cálculo, seção de Ebitda abaixo no release.

Nota 2: Lucro Líquido Ajustado deduzido a participação de minoritários e o IR de anos anteriores a 2023

Mensagem da Administração

O 1º trimestre de 2025 começou de forma positiva para a Boa Safra. A colheita da safra 2024/25 avançou dentro da normalidade nas principais regiões produtoras, refletindo o bom ritmo na produção de sementes.

Com capacidade produtiva para processar 280 mil big bags, a Companhia inicia este novo ciclo com foco na qualidade das sementes que, juntamente com a capacidade de execução operacional e estrutura diversificada, segue sendo uma das fortalezas da Boa Safra.

Também seguimos evoluindo na diversificação do portfólio, onde outras culturas e serviços ganharam representatividade na receita, otimizando os ativos logísticos e canais comerciais já consolidados. Essa frente representa uma importante avenida de crescimento e traduz nossa proposta de ser one stop shop de sementes para nossos clientes — com soluções integradas e potencializando a eficiência da nossa infraestrutura existente.

Outro marco relevante do trimestre foi o início das operações da SBS Green Seeds, nossa joint venture dedicada a sementes de cobertura e soluções para a saúde do solo. A criação dessa nova frente está totalmente alinhada ao compromisso da Boa Safra com práticas agrícolas sustentáveis e com a geração de valor de longo prazo, reforçando nossa atuação em agricultura regenerativa.

E a consolidação da nossa presença na região sul do país, uma região estratégica de grande importância, com o arrendamento de 2 novas unidades de beneficiamento e armazenagem no Paraná, estreitando a relação com os produtores e clientes da região.

No campo financeiro, avançamos com consistência. Concluímos uma nova emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), no valor de R\$ 500 milhões, com demanda superior à oferta. A operação fortalece a estrutura de capital, melhorando o perfil da dívida e reforçando a solidez e liquidez da Companhia.

Ainda no início deste ano, fomos eleitos destaque nacional no setor de Agricultura e Pecuária pela 10ª edição do prêmio Estadão Empresas Mais, consolidando nosso protagonismo entre as companhias do agronegócio brasileiro. Esses reconhecimentos

refletem uma cultura forte, um time engajado e a confiança de milhares de agricultores que escolhem a Boa Safra ano após ano.

Dado que em apenas 3 meses fizemos entregas relevantes do ponto de vista operacional, comercial e financeiros com impactos no curto e médio prazo. Seguimos confiantes com o que está por vir e agradecemos a todos os acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores que estão conosco nesta jornada: O Brasil planta Boa Safra.

A Administração.

Atenciosamente,

Marino Colpo.

CEO e Co-Fundador

Construindo o Próximo Capítulo

Normalidade no Campo e Expansão Planejada

No 1T25, observamos a evolução da colheita dentro de uma normalidade climática, especialmente relevante diante dos 274 mil hectares contratados para este ciclo, com uma área 20% superior ao do ano anterior para atender a nova capacidade produtiva total de 280 mil big bags para 2025. E dando prosseguimento a nossa estratégia de expansão na região Sul, efetivamos o arrendamento de duas novas unidades no Paraná. Com isso ampliamos nossa estrutura de beneficiamento e armazenagem garantindo maior flexibilidade operacional. Esta expansão reflete nosso posicionamento de longo prazo e atender nossos clientes numa escala nacional com segurança, agilidade e qualidade.

Agricultura Regenerativa

Novas Frentes com Estrutura e Especialização

Como parte da estratégia de diversificação e alinhamento com práticas sustentáveis, a Boa Safra estruturou uma joint venture voltada à agricultura regenerativa, resultando na criação da SBS Green Seeds. A nova companhia será responsável pelo desenvolvimento e comercialização de sementes com foco específico nesse modelo de produção, contribuindo para a ampliação da atuação da Boa Safra em frentes complementares ao seu negócio principal. Inicialmente, a companhia deterá 30% de participação na SBS Green Seeds, com possibilidade de elevação para até 60% por meio da conversão de até R\$ 45 milhões em debêntures e mútuos conversíveis.

A SBS Green Seeds nasce com estrutura dedicada e equipe técnica especializada, com foco na agricultura regenerativa, especialmente nas soluções voltadas à integração lavoura-pecuária. Integrada aos canais de distribuição da Boa Safra, a nova companhia amplia o alcance da operação e fortalece a capacidade comercial desde sua origem. As estratégias estão voltadas à construção de uma operação sólida, preparada para atender

às demandas específicas desse segmento e acompanhar sua evolução nos próximos ciclos.



Lavoura



Pastagem



Floresta

Como parte dessa mesma estratégia, a Boa Safra também amplia sua presença por meio de um portfólio diversificado de sementes de alta qualidade, com opções tratadas industrialmente (TSI) e mix que incluem braquiárias, panicuns, milheto, plantas de cobertura, sorgo forrageiro, entre outras culturas. A atuação se estende por todo o território nacional e com vendas internacionais para países da América Latina.

Demais Culturas

Sorgo, Feijão, Trigo, Milho e forrageiras

Expandir a atuação para além da soja segue como uma das principais frentes da estratégia de diversificação e crescimento sustentável da Companhia. Com base em dados da Conab e da Unipasto, a área cultivada com milho, trigo, feijão, sorgo e sementes de forrageiras deve alcançar **28,8 milhões de hectares** na safra 2024/25 — volume consistente com o observado em anos anteriores. Desse total, **0,3 milhão de hectares** corresponde à área destinada especificamente à produção de **sementes de forrageiras**, conforme estimativa da Unipasto.

A Companhia enxerga nessas culturas uma avenida sólida de crescimento, aproveitando os canais de distribuição, revendas e estruturas comerciais já consolidadas com a soja. Somada à soja, que deve atingir **47,5 milhões de hectares** em 2024/25, a

avenida de oportunidade se expande para **76,3 milhões de hectares**, reforçando o potencial de atuação em um portfólio cada vez mais diversificado.

Ao ampliar sua oferta de soluções completas para diferentes culturas, a Companhia fortalece sua proposta de valor como um verdadeiro **one-stop shop de sementes** para o produtor rural.

Área Plantada - milhões ha

Cultura	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25 ¹
Forrageiras ²	0,2	0,2	0,3	0,3
Sorgo	1,1	1,4	1,5	1,5
Trigo	3,1	3,5	3,1	2,8
Feijão	2,9	2,7	2,9	2,9
Milho	21,6	22,3	21,1	21,3
Soja	41,8	44,4	46,1	47,5
Total	70,7	74,5	74,9	76,3

Nota 1: Estimativa em abril/2025, Conab

Nota 2: Unipasto Abril/2025, Área plantada de sementes de forrageiras

Receita e Operacional Bruta – Consolidada

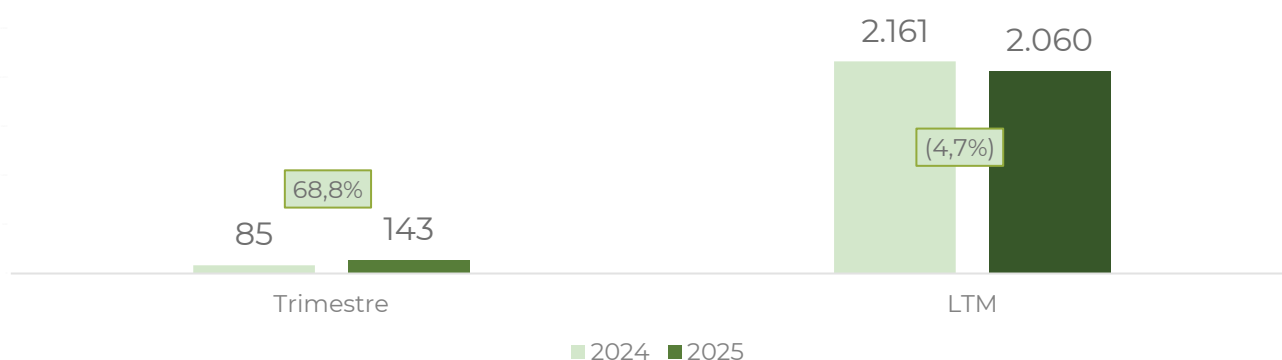
No acumulado dos últimos doze meses (LTM), a receita operacional bruta totalizou R\$ 2,06 bilhões, uma leve retração de 4,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando havia alcançado R\$ 2,16 bilhões.

Por outro lado, no primeiro trimestre de 2025, a Companhia registrou receita operacional bruta de R\$ 143 milhões, um crescimento expressivo de 68,8% em relação ao mesmo período de 2024, quando foram registrados R\$ 85 milhões. O desempenho reflete a retomada das entregas de soja e o avanço das iniciativas de diversificação do portfólio.

Entre os principais componentes da receita bruta no trimestre estão as sementes de soja, com R\$ 34 milhões, os defensivos, com R\$ 14 milhões, as sementes de sorgo, que somaram R\$ 19 milhões, as sementes forrageiras, com R\$ 10 milhões. Também contribuíram para o crescimento as sementes de milho, com R\$ 2 milhões, sementes de

trigo, com R\$ 6 milhões, e os serviços de beneficiamento de sementes de milho, que totalizaram R\$ 7 milhões. As demais receitas, incluindo grãos e receitas diversas, alcançaram R\$ 47 milhões.

Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)



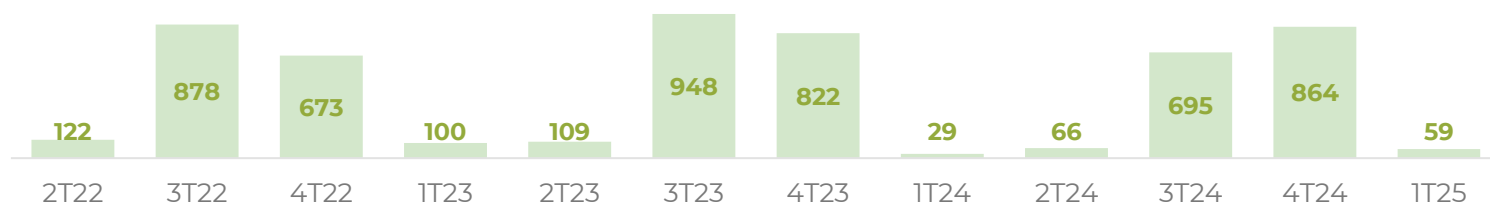
Receita e Carteira de Pedidos

A receita líquida com soja no 1T25 somou R\$ 59 milhões. Ao final do trimestre, a carteira de pedidos dessa cultura alcançou R\$ 1,4 bilhão, valor 40% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior, refletindo a maior demanda pelas sementes da Boa Safra.

Pedidos de **Soja** (R\$ milhões)

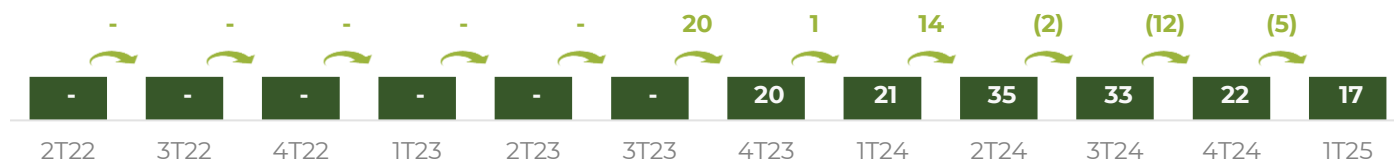


Receita Líquida (R\$ milhões)

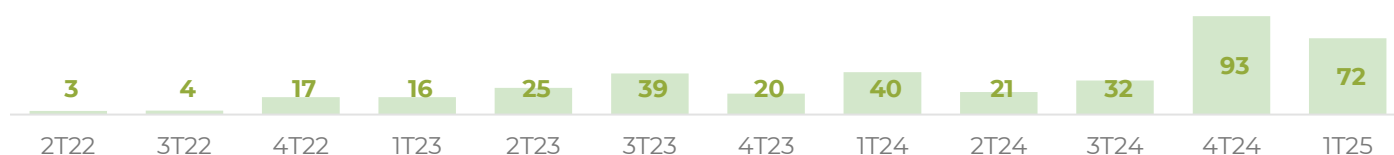


No 1T25, a Boa Safra registrou receita líquida de R\$ 72 milhões proveniente de demais culturas e serviços, valor 80% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior. Ao final do trimestre, a carteira de pedidos desses segmentos somava aproximadamente R\$ 17 milhões.

Carteira de Pedidos de **Outras Culturas e Serviços** (R\$ milhões)



Receita Líquida (R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida – Consolidada

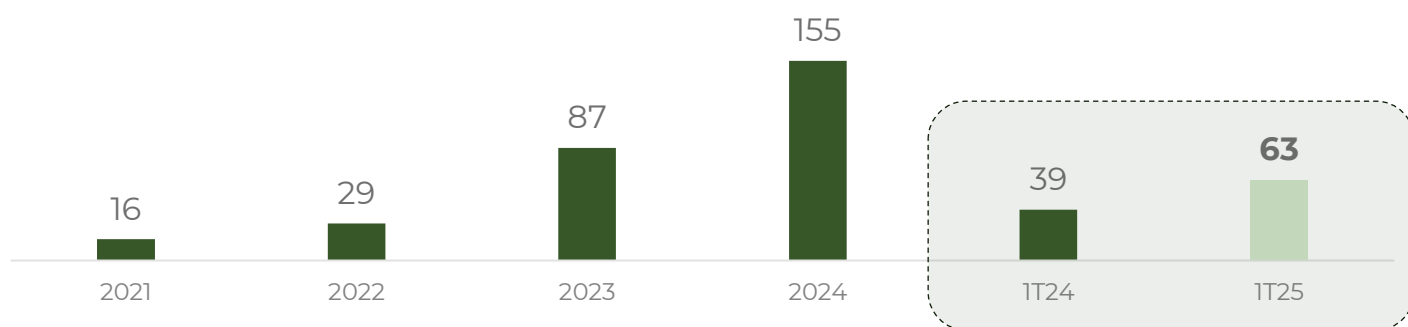
No acumulado dos últimos doze meses (LTM), a Companhia registrou retração na receita, refletindo os efeitos observados ao longo de 2024 em comparação com 2023, o que impactou o consolidado do período. Já no primeiro trimestre de 2025, a Companhia alcançou receita operacional líquida de R\$ 131 milhões, representando um crescimento de 90% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho reflete o avanço das iniciativas de diversificação de portfólio e a consolidação de novas frentes comerciais.

Expansão do Portfólio e Novas Culturas

A estratégia de diversificação do portfólio continuou gerando resultados positivos no 1T25. Na comparação com o 1T24, as receitas provenientes de outras culturas e serviços — desconsiderando grãos — cresceram **63,3% (+R\$ 24 milhões)**. **A Receita Bruta com Novas Culturas e Serviços excluindo grãos de R\$ 63 milhões** reflete a execução da diversificação, atendendo a novas demandas do mercado e reforçando sua presença como fornecedora completa na indústria de sementes.

Receita Culturas e Serviços
Ex Grãos (R\$ milhões)

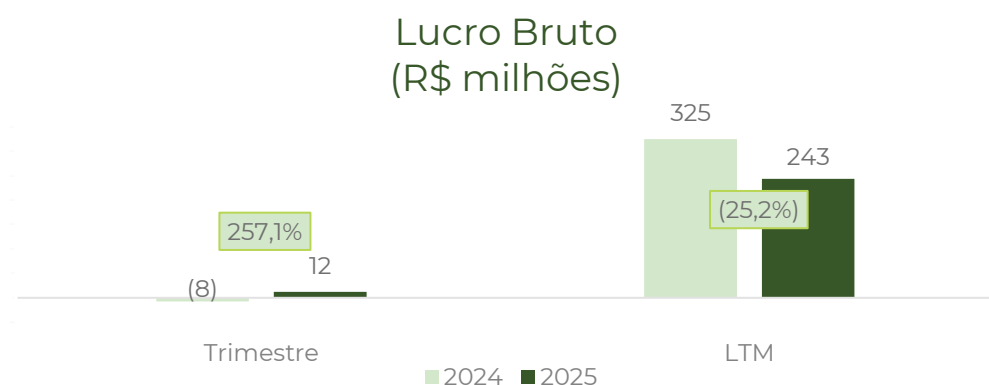
Outra forma de evidenciar a evolução das receitas provenientes de culturas e serviços fora do segmento de grãos é por meio da comparação com os anos anteriores. No 1T25, essa receita foi 3,8 vezes maior do que o registrado em 2021 e 2,1 vezes maior em relação a 2022.

Receita de Novas Culturas e Serviços
Ex Grãos (R\$ milhões)

Lucro Bruto

No comparativo trimestral, o lucro bruto da Companhia passou de um resultado negativo de R\$ 7,7 milhões no 1T24 para um positivo de R\$ 12,1 milhões no 1T25, uma variação de 257,1%.

Na análise dos últimos 12 meses (LTM), o lucro bruto totalizou R\$ 243,5 milhões, o que representa uma redução de 25,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando atingiu R\$ 325,4 milhões. A retração no lucro bruto está relacionada à queda nos preços médios das sementes em 2024 e à menor quantidade de produto disponível para comercialização, em razão de condições climáticas desfavoráveis que impactaram a aprovação de campos e limitaram a oferta de sementes certificadas.



EBITDA Ajustado

Reconciliação Ebitda Consolidado (R\$ Mil)	1T24	1T25	LTM24	LTM25
Receita Operacional Líquida	69.102	131.217	2.032.037	1.903.167
EBITDA Contábil	(23.248)	(5.404)	277.387	193.621
Mg%	-33,64%	-4,12%	13,65%	10,17%
Ajustes ¹	(5.956)	(23.175)	(7.083)	(9.698)
EBITDA Ajustado Consolidado	(29.204)	(28.579)	270.304	183.923
Mg%	-42,26%	-21,78%	13,30%	9,66%

¹ Os ajustes contemplados nesse release são:

- Instrumento financeiro derivativo líquido (instrumentos financeiros derivativos de receitas financeiras com a subtração dos instrumentos financeiros derivativos das despesas financeiras)
- Valor justo dos contratos de commodities
- Ajuste de estoque a valor de mercado

No 1T25, o EBITDA Ajustado Consolidado totalizou R\$ 28,6 milhões negativos, resultado semelhante ao registrado no 1T24, quando foi de R\$ 29,2 milhões negativos. No acumulado dos últimos 12 meses (LTM25), o EBITDA Ajustado Consolidado foi de R\$ 183,9 milhões, frente aos R\$ 270,3 milhões registrados no LTM anterior. Essa redução decorre, em grande parte, do desempenho mais forte nos nove primeiros meses de 2023 em comparação ao mesmo intervalo de 2024, período em que houve menor volume de sementes disponíveis para venda e maior pressão sobre custos e despesas de vendas.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T25 foi positivo em R\$ 27,5 milhões, frente aos R\$ 33,4 milhões registrados no 1T24, refletindo uma redução de 17,7%, influenciada, principalmente, pela menor contribuição de instrumentos financeiros derivativos no período.

Do lado das receitas financeiras, o principal destaque foi o crescimento expressivo dos descontos obtidos por antecipação, que passaram de R\$ 396 mil para R\$ 6,4 milhões, impulsionados por melhores negociações com fornecedores e maior volume de operações com liquidação antecipada. Os rendimentos com aplicações financeiras também avançaram, saindo de R\$ 11,4 milhões para R\$ 18,2 milhões, acompanhando o aumento do saldo médio de caixa aplicado no período. Já a linha de instrumentos

financeiros derivativos registrou forte retração, encerrando o trimestre com R\$ 10,8 milhões ante os R\$ 37,0 milhões do 1T24, movimento que explica boa parte da redução nas receitas totais.

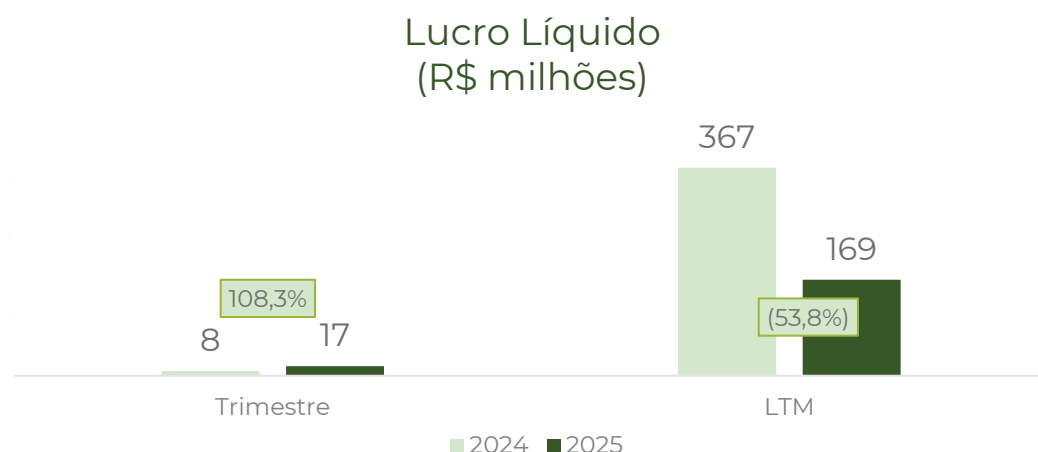
Nas despesas financeiras, observou-se um recuo nos juros apropriados sobre empréstimos, que totalizaram R\$ 7,1 milhões no trimestre, contra R\$ 11,9 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo a redução do endividamento médio consolidado. Observa-se também um novo item no consolidado, referente aos Juros relativos ao CRA de emissão em 2025, que totalizaram R\$ 11,5 milhões.

Consolidado - R\$ mil	1T24	1T25	Var %
Rendimentos com aplicações financeiras	11.378	18.181	59,79%
Descontos obtidos por antecipação	396	6.404	1.517,17%
AVP - Clientes/Fornecedores	33.839	37.614	11,16%
Instrumentos financeiros derivativos	37.020	10.787	(70,86%)
Outros	158	142	(10,13%)
Total - Receitas Financeiras	82.791	73.128	(11,67%)
Juros apropriados sobre empréstimos	(11.909)	(7.090)	40,47%
AVP - Clientes/Fornecedores	(6.203)	(14.228)	(129,37%)
Instrumentos financeiros derivativos	(27.399)	(9.272)	66,16%
Juros sobre fornecedores	(113)	(34)	69,91%
Juros sobre impostos	(177)	(449)	(153,67%)
Juros CRA	0	(11.469)	-
Tarifa Bancária	(479)	(300)	37,37%
IOF	(307)	(173)	43,65%
Descontos concedidos	(977)	(761)	22,11%
Outros	(1.800)	(1.851)	(2,83%)
Total - Despesas Financeiras	(49.364)	(45.627)	7,57%
Resultado financeiro líquido	33.427	27.501	(17,73%)

Resultado Líquido

No 1T25, o lucro líquido foi de R\$ 16,9 milhões, frente aos R\$ 8,1 milhões registrados no mesmo período de 2024, refletindo o aumento das vendas de sementes de soja e das demais culturas e serviços no mix de receita.

No acumulado dos últimos 12 meses (LTM), o lucro líquido totalizou R\$ 169,3 milhões, queda de 53,8% em relação aos R\$ 366,6 milhões observados no mesmo período anterior, ainda impactado pelos efeitos de 2024 e pelos impactos em custos e despesas já citados.



O Lucro Líquido Ajustado considera o lucro líquido contábil excluindo os efeitos de participações minoritárias e, para 2023, os impactos pontuais de IR/CSLL relacionados a exercícios anteriores — efeitos que ainda influenciam a base comparativa dos últimos 12 meses (LTM). Essa metodologia permite uma visão mais fiel do desempenho operacional, isolando eventos não recorrentes que impactam a última linha do resultado.

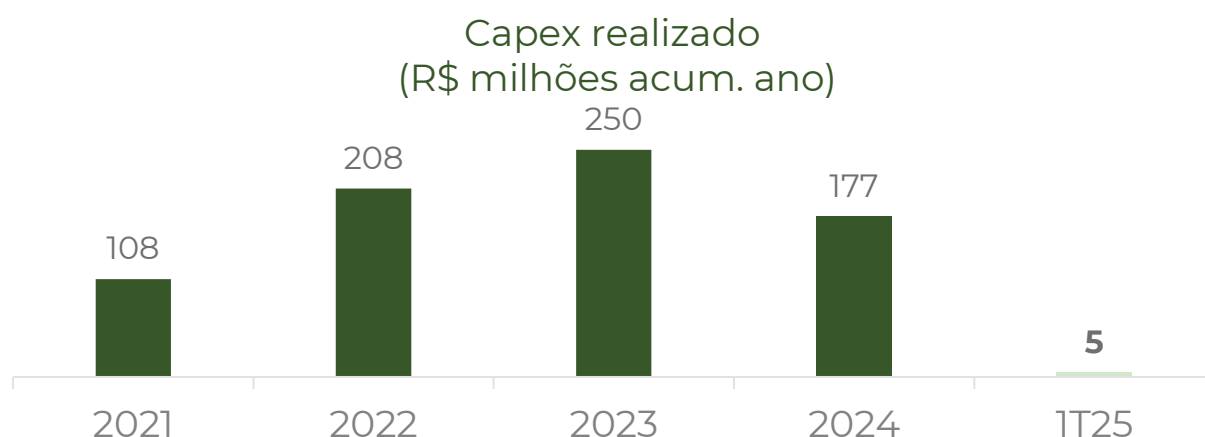


No 1T25, o Lucro Líquido Ajustado somou R\$ 0,7 milhão, revertendo o prejuízo de R\$ 5,8 milhões apurado no mesmo período de 2024 devido a maior venda de sementes neste trimestre refletindo nossa estratégia de diversificação e consequentemente mitigação da sazonalidade

No acumulado dos últimos 12 meses (LTM), o Lucro Líquido Ajustado foi de R\$ 100,0 milhões, queda de 61,4% em relação aos R\$ 259,0 milhões registrados em 2024.

Imobilizado/Capex

A Companhia destinou R\$ 5 milhões em Capex no 1T25. Parte dos investimentos foi direcionada a melhorias em projetos *brownfield*, como a aquisição de máquinas e equipamentos aquisição de terrenos voltados à instalação de futuras unidades, em linha com o planejamento estratégico de médio e longo prazo.



Caixa e Endividamento

Visão Consolidada

A Companhia encerrou o 1T25 com dívida bruta de R\$ 844,7 milhões, ante R\$ 811,0 milhões no 1T24. Já a dívida líquida foi de - R\$ 50,5 milhões, refletindo uma posição de caixa líquido sustentada por um saldo de R\$ 895,2 milhões em caixa e aplicações

financeiras. O endividamento segue equalizado e em linha com a estratégia financeira da Companhia, que prioriza liquidez, previsibilidade e alongamento de prazo.

Em janeiro de 2025, a Companhia realizou o reperfilamento de parte relevante do seu passivo financeiro por meio da emissão do Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA Boa Safra Sementes - 162ª Emissão da Opea Securitizadora S.A).

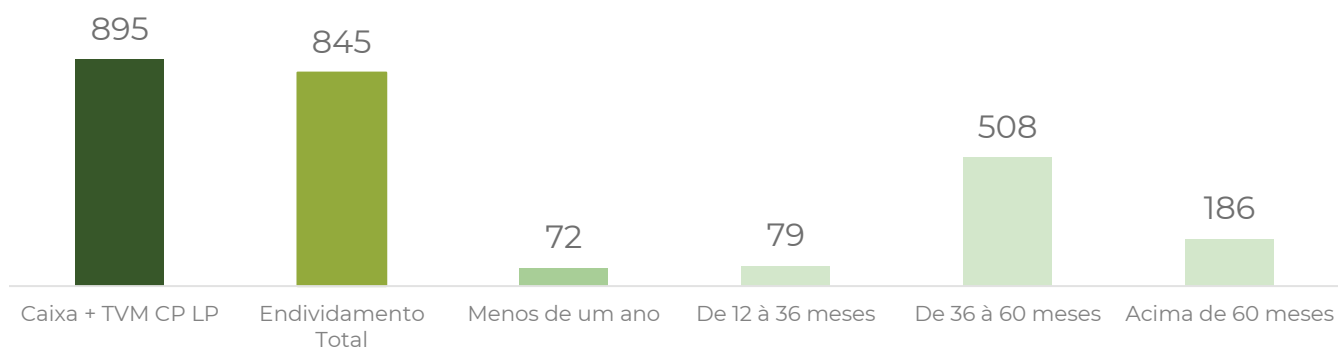
Essa operação contribuiu para a conversão de dívidas de curto prazo em dívidas de longo prazo, com melhor alinhamento ao ciclo operacional. Parte dos recursos foi utilizada para substituição de linhas de capital de giro por instrumentos estruturados com maior prazo, aliada à proteção via instrumentos de hedge (swap), assegurando exposição compatível com a política de risco da Companhia.

Dívida Líquida Consolidado	1T24	1T25
Financiamentos e Empréstimos (passivo circulante)	583.078	71.537
Financiamentos e Empréstimos (passivo não circulante)	227.905	773.136
Dívida Bruta	810.983	844.673
(-) Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante)	713.023	895.196
Dívida Líquida	97.960	(50.523)

Cronograma de Amortização

Ao final do 1T25, o endividamento da Companhia apresentava perfil significativamente alongado, com 91,5% das obrigações concentradas no longo prazo, totalizando R\$ 773 milhões. As dívidas de curto prazo somaram R\$ 72 milhões, representando apenas 8,5% da dívida bruta consolidada. Essa estrutura reflete as ações de gestão financeira voltadas ao alongamento de prazos e à estabilidade da posição de caixa.

Cronograma de Amortização (R\$ mil)



Visão Dívida Líquida ajustada ex-Fiagro

Para aprimorar a análise da estrutura de capital, a Companhia também divulga a Dívida Líquida Ajustada, indicador que desconsidera os efeitos da consolidação do FIAGRO, originado a partir da primeira emissão de CRA em 2022. Esse ajuste visa oferecer uma visão mais fiel da alavancagem financeira, ao excluir da conta os ativos cedidos que não representam uma dívida direta da Companhia.

No 1T25, a Dívida Líquida Ajustada totalizou R\$ 151 milhões, mantendo-se praticamente em linha com os R\$ 152 milhões registrados no 1T24, mesmo diante do avanço nos investimentos, remunerações aos acionistas e crescimento da Companhia. O indicador reforça a disciplina financeira da Companhia e sua capacidade de sustentar o crescimento com equilíbrio e previsibilidade.

Dívida Líquida Ajustada 1T24



Dívida Líquida Ajustada 1T25



Fluxo de Caixa

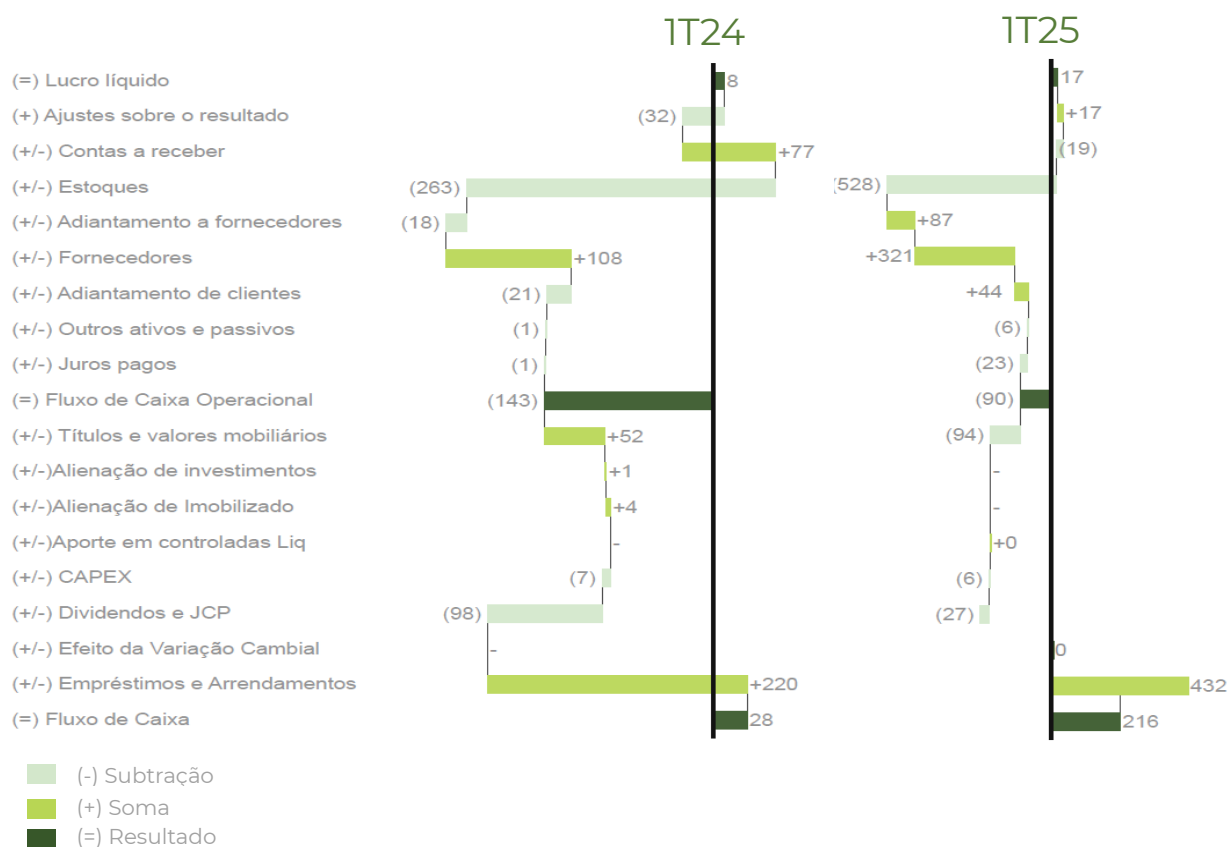
No 1T25, o fluxo de caixa das atividades operacionais registrou uma necessidade de caixa de R\$ 90 milhões, uma redução frente à saída de R\$ 143 milhões observada no mesmo período do ano anterior. Esse resultado reflete, principalmente, diferenças na dinâmica do capital de giro quando comparada ao 1T24.

Com a área colhida aumentando de forma mais acelerada nessa safra, a formação de estoques acelerou, consumindo R\$ 528 milhões no 1T25. Em contrapartida, as contas fornecedores e adiantamento a fornecedores trouxeram um benefício de caixa de R\$ 320 milhões e R\$ 87 milhões, respectivamente. Adiantamento de clientes também trouxe impactos positivos no caixa, R\$ 44 milhões, com a companhia atuando de forma

mais antecipada desde o fim do ano anterior na formação da carteira de pedidos de vendas.

O fluxo de caixa das atividades de financiamento foi positivo em R\$ 406 milhões, impulsionado principalmente pela captação de R\$ 500 milhões via CRA no início do trimestre.

Com isso, caixa e equivalentes de caixa apresentaram uma variação líquida positiva de R\$ 216 milhões no trimestre, elevando o saldo final para R\$ 455 milhões ao final de março de 2025, reforçando a solidez financeira da Companhia e sua capacidade de execução do plano estratégico em andamento.



ESG

Avanços em Sustentabilidade e Gestão Corporativa

A Boa Safra iniciou 2025 reforçando sua agenda de sustentabilidade, governança e valorização das pessoas, com conquistas que refletem o alinhamento estratégico às práticas de ESG.

Entre os destaques do trimestre, a Companhia foi premiada no evento Líderes Seedcare pelo maior crescimento em vendas de Tratamento de Sementes Industrial (TSI) e, mais uma vez, certificada com o selo de Excelência em TSI — reconhecimentos que refletem a busca contínua por inovação, rastreabilidade e qualidade nos processos, pilares de uma agricultura mais sustentável. Reforçando esse compromisso com a excelência, também fomos reconhecidos pelo prêmio Estadão Empresas Mais, que avalia o desempenho econômico, o impacto setorial e as boas práticas de gestão entre as empresas brasileiras.

Ainda em 2025, a Boa Safra manteve sua presença no índice IDIVERSA B3, refletindo o compromisso com diversidade, inclusão e respeito às diferenças. Em 2024, a certificação Great Place to Work (GPTW) também foi renovada, demonstrando um ambiente organizacional pautado em confiança, desenvolvimento de pessoas e cultura colaborativa.

No campo ambiental, a Companhia segue avançando com a iniciativa SBS Green Seed, que integra genética, inovação e práticas regenerativas para promover uma produção agrícola mais eficiente e resiliente, alinhada às demandas do clima e das novas fronteiras agrícolas.

Em governança corporativa, a Companhia permanece comprometida com os mais elevados padrões do mercado, reforçados pela sua listagem no segmento Novo Mercado da B3. Atualmente, o Conselho de Administração da Boa Safra é composto por quatro membros independentes, que representam 80% da composição total — uma proporção superior à exigida pelo próprio segmento e que assegura uma governança sólida e representativa.

Além disso, a Companhia mantém um Comitê de Auditoria, Comitê Estratégico, Comitê de Expansão e M&A, composto por membros com autonomia e estrutura adequadas para apoiar e fazer recomendações, nos respectivos escopos de atuação, ao Conselho de Administração.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da Boa Safra com um modelo de negócio que gera valor econômico, social e ambiental, consolidando sua referência em responsabilidade corporativa no agronegócio brasileiro.

Anexos

Balanço Patrimonial – Ativo (R\$ milhares) Consolidado	1T24	1T25	Var. %
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	493.345	454.683	(7,84%)
Títulos e valores mobiliários	212.479	432.064	103,34%
Contas a receber	437.570	591.618	35,21%
Estoques	416.205	774.813	86,16%
Instrumentos financeiros derivativos-Ativo	29.270	1.740	(94,06%)
Adiantamentos a fornecedores	133.574	66.521	(50,20%)
Impostos a recuperar	54.206	122.651	126,27%
Impostos de Renda e contribuição social	42.267	70.314	66,36%
Ativo fiscal corrente	-	-	-
Outros créditos	5.226	4.419	(15,44%)
Total do ativo circulante	1.824.142	2.518.823	38,08%
Títulos e valores mobiliários LP	7.199	8.449	17,36%
Adiantamentos a fornecedores LP	172	-	(100,00%)
Outros créditos LP	1.679	1.787	6,43%
Impostos a recuperar LP	39.050	39.050	-
Ativo fiscal diferido	95.344	94.920	(0,44%)
Imobilizado	649.327	799.252	23,09%
Investimentos	1.776	2.465	38,80%
Bens de direito de uso	12.338	7.312	(40,74%)
Propriedade para Investimento	-	-	-
Intangível	2.313	2.787	20,49%
Total do ativo não circulante	809.198	956.022	18,14%
Total do Ativo	2.633.340	3.474.845	31,96%

Balanço Patrimonial – Passivo (R\$ milhares) Consolidado	1T24	1T25	Var. %
Circulante			
Fornecedores	279.784	531.623	90,01%
Financiamentos e empréstimos	583.078	71.537	(87,73%)
Adiantamento de clientes	32.716	82.539	152,29%
Instrumentos financeiros derivativos-Passivo	-	5.589	-
Passivo de arrendamento	7.627	6.966	(8,67%)
Obrigações sociais e trabalhistas	11.498	13.108	14,00%
Dividendos a pagar	4.584	11.055	141,16%
Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-
Obrigações tributárias	7.751	6.304	(18,67%)
Total do passivo circulante	927.038	728.721	(21,39%)
Financiamentos e empréstimos LP	227.905	773.136	239,24%
Passivo de arrendamento LP	10.884	9.021	(17,12%)
Passivo fiscal diferido	-	-	-
Total do passivo não circulante	238.789	782.157	227,55%
Capital social	429.726	719.420	67,41%
Reserva legal	31.700	36.373	14,74%
Reservas de incentivos fiscais	522.096	522.096	-
Reservas de capital	1.974	4.304	118,03%
Ações em tesouraria	(5.844)	(11.842)	102,64%
Lucros acumulados	-	718	-
Reserva de lucros	27.656	76.444	176,41%
Patrimônio líquido atribuível a controladores	1.007.308	1.347.513	33,77%
Participação de não controladores	460.205	616.454	33,95%
Total do patrimônio líquido	1.467.513	1.963.967	33,83%
Total do passivo	1.165.827	1.510.878	29,60%
Total do passivo e patrimônio líquido	2.633.340	3.474.845	31,96%

Demonstração de Resultados (R\$ milhares)	1T24	1T25	Var. %
Consolidado			
Receita operacional líquida	69.102	131.217	89,89%
Custos dos produtos vendidos	(76.831)	(119.074)	(54,98%)
Lucro bruto	(7.729)	12.143	257,11%
Despesas de vendas	(11.251)	(14.334)	(27,40%)
Despesas administrativas e gerais	(5.502)	(4.980)	9,49%
Provisão para perdas esperadas	(3.820)	2.441	163,90%
Outras receitas operacionais	140	(9.409)	(6.820,71%)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquida de impostos	(28.162)	(14.139)	49,79%
Receitas financeiras	82.791	73.128	(11,67%)
Despesas financeiras	(49.364)	(45.627)	7,57%
Financeiras líquidas	33.427	27.501	(17,73%)
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial	-	317	-
Resultado antes dos impostos	5.265	13.679	159,81%
Imposto de renda e contribuição social diferido	2.826	3.175	12,35%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	-
Resultado do período	8.091	16.854	108,31%

Fluxos de caixa das atividades operacionais	1T24	1T25	Var %
Lucro líquido do exercício	8.091	16.854	108%
Ajustes sobre o resultado do período			
Depreciação e amortização	2.348	6.776	189%
Amortização de direito de uso	2.566	1.642	(36%)
Resultado da baixa de ativo imobilizado	-	840	-
Provisão para perdas esperadas	3.820	(2.440)	(164%)
Ajuste a valor presente do contas a receber	(13.200)	(13.578)	(3%)
Ajuste a valor presente de contas a pagar	(13.800)	10.326	175%
Juros sobre empréstimos e arrendamento	18.483	21.640	17%
Transação de pagamento baseado em ações, liquidável em ações	523	-	(100%)
Resultado com derivativos não realizados	(13.669)	15.255	212%
Valor justo dos contratos futuros e estoques (estoques)	(15.577)	(24.690)	(59%)
Provisão de devoluções de estoque	-	4.983	-
Participação em investidas pelo método de equivalência	-	(317)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(2.670)	(3.643)	(36%)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	-
Outros	(1.151)	-	100%
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	76.554	(19.375)	(125%)
Estoques	(262.532)	(527.863)	(101%)
Adiantamentos a fornecedores	(17.616)	86.756	592%
Mútuos entre partes relacionadas	-	-	-
Impostos a recuperar	451	7.070	1.468%
Outros créditos	(4.822)	(3.131)	35%
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	107.869	320.746	197%
Obrigações sociais e trabalhistas	1.599	4.477	180%
Obrigações tributárias	1.963	(14.151)	(821%)
Dividendos a pagar	(206)	-	100%
Adiantamento de clientes	(21.117)	44.380	310%
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(142.093)	(67.443)	53%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(22)	-
Juros pagos	(1.082)	(22.689)	(1.997%)
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(143.175)	(90.154)	37%
Fluxos de caixa de corrente das atividades de investimentos			
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(217.712)	(173.893)	20%
Resgate de títulos e valores mobiliários	269.573	79.627	(70%)
Aportes de terceiros recebidos por controlada	-	52	-
Recursos provenientes de alienação do imobilizado	3.826	-	(100%)
Adições do imobilizado	(6.863)	(4.973)	28%
Adições do intangível	(363)	(604)	(66%)
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	48.461	(99.791)	(306%)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	(13.896)	(8.888)	36%
Recurso proveniente de alienação de investimentos	1.419	-	(100%)
Pagamento do passivo de arrendamento	(1.273)	(1.821)	(43%)
Juros sobre capital próprio pago	(84.596)	(17.732)	79%
Empréstimos e financiamentos pagos	(20.393)	(102.390)	(402%)
Empréstimos e financiamentos tomados	241.209	536.467	122%
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	122.470	405.636	231%
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	27.756	215.691	677%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	-	465	-
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	465.589	238.527	(49%)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	493.345	454.683	(8%)
Variação de Caixa Total	27.756	216.156	679%

Disclaimer

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Declaração sobre serviços prestados pelos Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM no 381 de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 23 de abril de 2024, para a emissão do relatório de auditoria sobre as Demonstrações Financeiras do exercício a encerra-se em 31 de dezembro de 2025 e os relatórios sobre as Informações Contábeis para os períodos findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro de 2025. A KPMG presta serviços apenas dedicados às revisões trimestrais e auditoria anual. Esclarecemos que a Companhia adere aos seguintes princípios quanto à contratação do auditor independente: (i) o auditor não realiza auditoria do seu próprio trabalho/relatório; (ii) o auditor não exerce funções gerenciais na Companhia; e (iii) o auditor não promove ou representa os interesses da Boa Safra Sementes S/A.

As informações contábeis aqui apresentadas no Comentário de Desempenho e nas Notas Explicativas para os períodos findos estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço.

O montante total da remuneração dos auditores independentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 676.026, valor referente à auditoria das demonstrações financeiras da Companhia.

Declarações da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("ICVM 480"), os Diretores declaram que discutiram, reviram e concordaram com as Demonstrações Contábeis da Companhia referente ao Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e com a conclusão expressa no Relatório de Auditoria da KPMG Auditores Independentes referente às mesmas.



**DIVULGAÇÃO DE
RESULTADOS
IT25**

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO/DRI)

Marcelo Tsustsui
Gerente de RI e M&A

Relações com Investidores
(61) 3642-2005
ri@boasafrasegmentes.com.br
ri.boasafrasegmentes.com.br



⊖ EARNINGS RELEASE

1Q25



Formosa-GO, May 13, 2025 – Boa Safra (B3: SOJA3) releases its earnings for the quarter ended March 31st, 2025 (“1QT25”). The interim accounting information have been prepared pursuant to the Brazilian Accounting Pronouncements Committee known as “CPC 21(R1)” and international standard IAS 34 - International Financial Reporting, enacted by the International Accounting Standards Board (IASB), as the information provided hereunder is also consistent with the directives issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (*Comissão de Valores Imobiliários* - “CVM”) applicable to Quarterly Information.

1Q25 Earnings Conference Call



May 14th, 2025

Wednesday
2 p.m. (BRT)
3 p.m. (NYT)



Portuguese

Webcast

[Click here](#)



English

Webcast

[Click here](#)

Boa Safra in Numbers

Consolidated (in BRL thousand)	1Q24	1Q25	Δ Var.	LTM24	LTM25	Δ Var.
Net Operating Revenue	69,102	131,217	89.89%	2,032,037	1,903,167	(6.34%)
Costs of Goods Sold	(76,831)	(119,074)	(54.98)%	(1,706,680)	(1,659,673)	(2.75%)
Gross Profit	(7,729)	12,143	257.11%	325,357	243,494	(25.16%)
Gross Margin (%)	-11.18%	9.25%	20.44 p.p.	16.01%	12.79%	(3.22 p.p.)
EBITDA	(23,248)	(5,404)	76.75%	277,387	193,621	(30.20%)
Ebitda Margin (%)	-33.64%	-4.12%	29.52 p.p.	13.65%	10.17%	(3.48 p.p.)
Adjusted EBITDA	(29,204)	(28,579)	2.14%	270,304	183,923	(31.96%)
Adjusted Ebitda Margin (%)	-42.26%	-21.78%	20.48 p.p.	13.30%	9.66%	(3.64p.p.)
Net Profit	8,091	16,854	108.31%	366,620	169,271	(53.83%)
Net Margin	11.71%	12.84%	1.14 p.p.	18.04%	8.89%	(9.15 p.p.)
Adjusted Net Profit ²	(5,844)	718	112.29%	258,957	100,022	(61.38%)
Net Margin	-8.46%	0.55%	9.00 p.p.	12.74%	5.26%	(7.49 p.p.)

Note 1: New Adjusted Ebitda calculation description, Ebitda section hereinbelow.

Note 2: Adjusted Net Profit deducting minority shareholders' interest and income tax from years prior to 2023

Message from the Management

2025 has started favorably for Boa Safra. The 2024/25 harvest is progressing as usually expected in the main producing regions, reflecting the good pace in the field.

With production capacity to process up to 280 thousand big bags, the Company begins this new cycle with a focus on seed quality that, combined with the operational execution capacity and diversified structure, continues to be one of Boa Safra's strengths.

As for financial aspects, we have made consistent progress. We have concluded a new issuance of Agribusiness Receivables Certificates (*Certificados de Recebíveis do Agronegócio* or simply "CRA", as better known locally), in the amount of R\$500 million, with demand exceeding supply. The financial transaction at issue strengthens the Company's capital structure, improving the indebtedness profile and reinforcing the Company's solidity and liquidity.

We also continue to evolve in the diversification of our portfolio, where other crops and services have gained representation in the Company's revenue, leveraging our already consolidated logistics and commercial channels. This aspect represents an important avenue for growth and reflects our proposal to be a one-stop seeds shop for our customers — with integrated solutions and efficient use of the existing infrastructure.

Another important milestone in the quarter was the beginning of operations of SBS Green Seeds, our joint venture dedicated to cover crops and soil health solutions. The launch of this new segment is completely aligned with Boa Safra's commitment to sustainable agricultural practices and long-term value generation, reinforcing our work and efforts in regenerative agriculture.

We also highlight the consolidation of our presence in the southern region of the country [Brazil], a strategic area of great importance, with the rural lease of two (2) new processing and storage units in the State of Paraná, strengthening the relationship with producers and clients within said region.

Earlier this year, we were referred to as a national reference company in Brazilian Agriculture and Livestock sector by the 10th edition of the *Estadão Empresas Mais* award, consolidating our leading role among Brazilian agribusiness companies. These recognitions reflect a strong culture, an engaged team and the trust of thousands of farmers/producers who choose Boa Safra year after year.

We are confident with what is yet to come, and we take this opportunity to thank all shareholders, employees, clients and suppliers who are with us on this journey.

The Management.

Yours sincerely,

Marino Colpo.

CEO and Co-Founder

Building the Next Chapter

Operational Stability in the Field and Planned Expansion

In 1Q25, we observed the harvest progress within standard weather conditions, which was particularly relevant given the 274,000 hectares contracted for this cycle, with an area 20% larger than the previous year so as to meet the new total production capacity of 280,000 big bags for 2025. And continuing our expansion strategy in the South region of the Brazilian territory, we leased two (2) new units in the State of Paraná. We thereby expanded our processing and storage structure, ensuring greater operational flexibility. This expansion reflects our long-term positioning and serving our customers on a national [Brazilian] scale with safety, agility and quality.

Regenerative Agriculture

New Fronts with Structure and Expertise

As part of its strategy to diversify and align with sustainable practices, Boa Safra has structured a joint venture focused on regenerative agriculture, resulting in the establishment of SBS Green Seeds. This new company will be responsible for developing and marketing seeds with a specific focus on this production model, contributing to the expansion of Boa Safra's operations in segments that complement its core business. To begin with, the Company will hold a 30% stake in SBS Green Seeds, with the possibility of increasing this to up to 60% by means of the conversion of up to R\$45 million in debentures and convertible loans.

SBS Green Seeds was created with a dedicated structure and expert technical team, focused on regenerative agriculture, especially on solutions aimed at crop-livestock integration. Integrated with Boa Safra's distribution channels, the new company expands the scope of the operations/activities and strengthens its commercial capacity since its inception. The strategies are focused on building a solid operation, prepared to meet the specific demands of this segment and monitor its evolution in the next cycles.



Crops



Pasture



Forest

As part of this very same strategy, Boa Safra is also expanding its presence by means of a diversified portfolio of high-quality seeds, with industrially processing options (IST) and mixes that include brachiarias, panicums, millet, cover crops, forage sorghum, among other crops. The Company's operations extend throughout the Brazilian territory and with international sales to Latin American countries.

Other Crops

Sorghum, Beans, Wheat and Corn

Expanding its presence in crops other than soybeans is one of the ways whereby the Company moves forward in its strategy of diversification and sustainable growth. The market for sorghum, corn, beans and wheat continues to be relevant, with nearly **28 million hectares** cultivated in the last harvests, according to data from Conab (Companhia Nacional de Abastecimento - Brazilian National Supply Company), and an estimate of **28.5 million hectares** for 2024/25 — volume consistent with that observed

in previous years. Of this total, **0.3 million hectares** corresponds to the area specifically destined to the production of **forage seeds**, according to Unipasto's estimate.

The Company sees these crops as a solid avenue for growth, taking advantage of the distribution channels, resellers and commercial structures already consolidated with soybeans. Added to soybeans, which should reach **47.5 million hectares** in 2024/25, the avenue of opportunity expands to **76.3 million hectares**, reinforcing the potential for operating in an increasingly diversified portfolio.

By expanding its offer of complete solutions for different crops, the Company strengthens its value proposition as a true **one-stop shop for seeds** for rural producers.

Planted Area - millions ha

Crops	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25 ¹
Forage ²	0.2	0.2	0.3	0.3
Sorghum	1.1	1.4	1.5	1.5
Wheat	3.1	3.5	3.1	2.8
Beans	2.9	2.7	2.9	2.9
Corn	21.6	22.3	21.1	21.3
Soybean	41.8	44.4	46.1	47.5
Total	70.7	74.5	74.9	76.3

Note 1: Estimate in april/2025 , Conab

Note 2: Unipasto April/2025 , Forage Seeds Planted Area

Net Operating Revenue – Consolidated

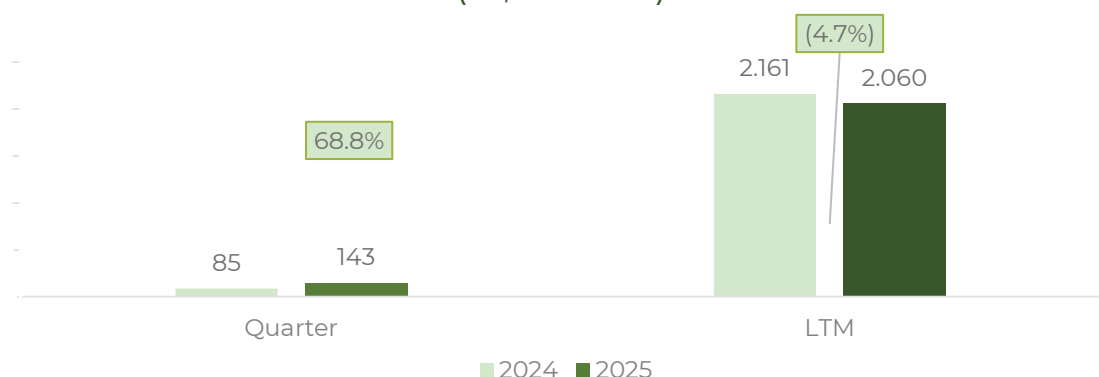
In the last twelve months (LTM), gross operating revenue totaled R\$2.06 billion, a slight decrease of 4.7% compared to the same period last year, when it had reached R\$2.16 billion.

On the other hand, in the first quarter of 2025, the company recorded gross operating revenue of R\$143 million, a significant growth of 68.8% compared to the same period in 2024, when R\$85 million was recorded. This performance reflects the resumption of soybean deliveries and the progress of initiatives to diversify the portfolio.

Among the main components of gross revenue in the quarter were soybean seeds (R\$34 million), pesticides (R\$14 million), sorghum seeds (R\$19 million) and forage seeds

(R\$10 million). Also contributing to the growth were Corn seeds also contributed to growth, with R\$ 2 million, as did wheat seeds, with R\$ 6 million, and corn seed processing services, which totaled R\$ 7 million. Other revenues, including grain sales and miscellaneous income, reached R\$ 47 million.

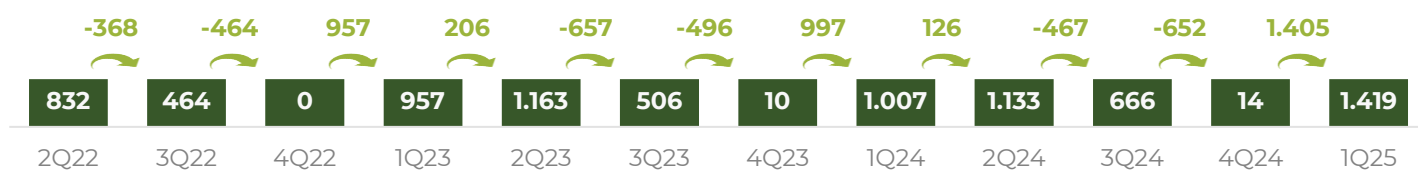
Gross Operating Revenue (R\$ million)



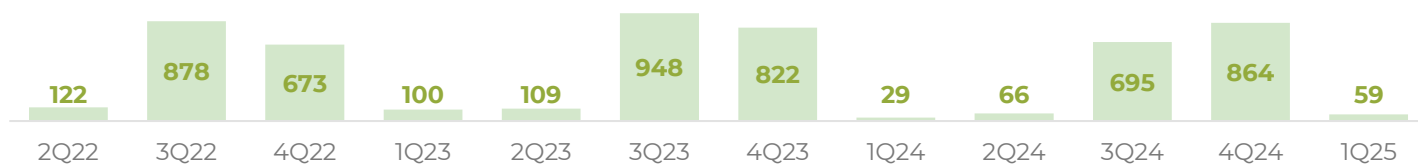
Revenue and Backlog

Net revenue from soybeans in 1Q25 totaled R\$59 million. At the end of the quarter, the order book for this particular crop reached R\$1.4 billion, forty percent (40%) higher than in the same period of the previous year, reflecting the greater demand for Boa Safra Seeds.

Soybean Order Backlog (R\$ millions)

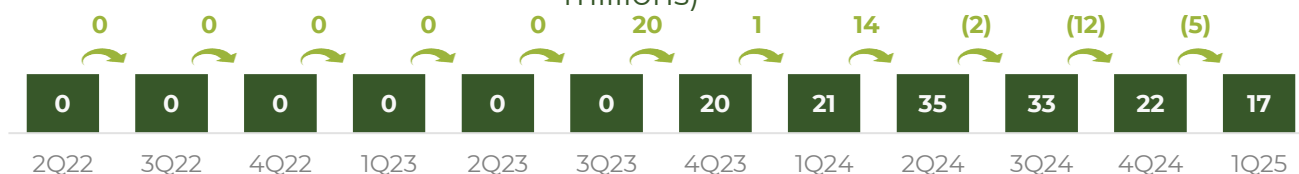


Net revenue (R\$ millions)

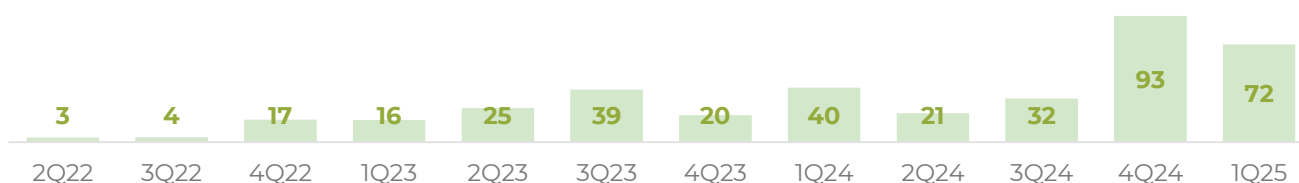


In 1Q25, Boa Safra registered net revenue of R\$72 million from other crops and services, 80% bigger than last year. At the end of the quarter, the order book for these segments totaled approximately R\$17 million.

Backlog of Orders for **Other crops and services** (R\$ millions)

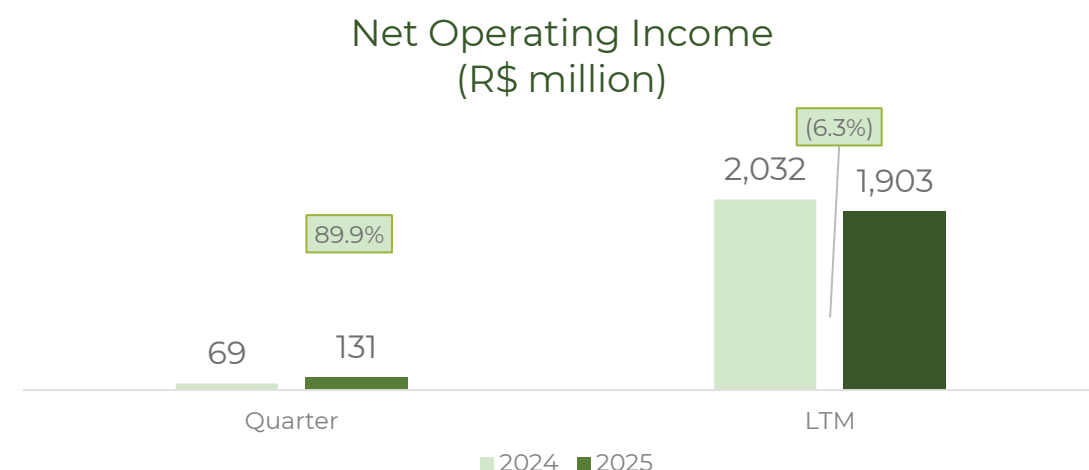


Net Revenue (R\$ millions)



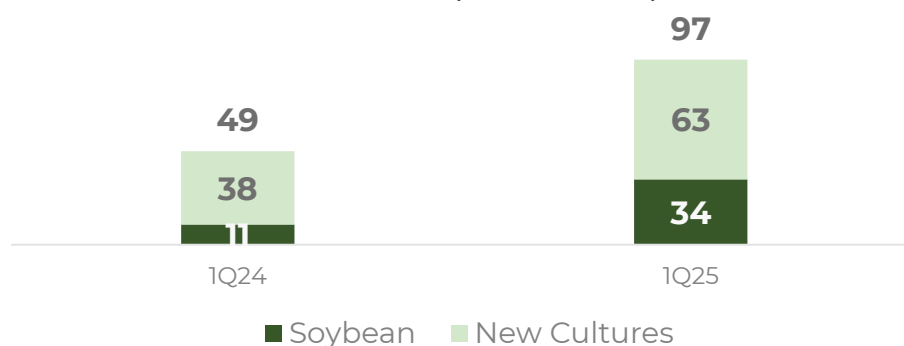
Net Operating Revenue – Consolidated

In the cumulative index of the last twelve months (LTM), the Company recorded a retraction in revenue, reflecting the effects observed throughout 2024 compared to 2023, which impacted the consolidated for the period. In the first quarter of 2025, the Company achieved net operating revenue of R\$ 131 million, representing a growth of 90% compared to the same period of the previous year. This performance reflects the progress of portfolio diversification initiatives and the consolidation of new commercial fronts.



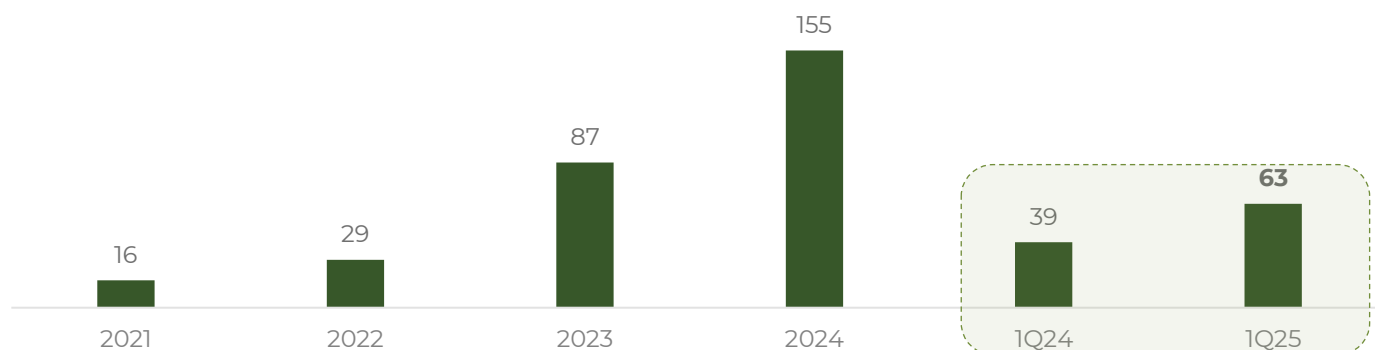
Portfolio Expansion and New Crops

The portfolio diversification strategy continued to generate positive results in 1Q25. Compared to 1Q24, revenues from other crops and services — excluding grains — increased **63,3% (+R\$24 million)**. **Gross Revenue from New Crops and Services, to be precise R\$63 million**, reflects the execution of diversification, meeting new market demands and reinforcing its presence as a full-service supplier in the seed industry.

Revenue Crops & Services
Ex Grains (R\$ million)

Another way to highlight the progression of revenues from crops and services other than within the grain segment is by comparing them with previous years. In 1Q25, this revenue was 3.8 times higher than that registered in 2021 and 2.1 times higher compared to 2022.

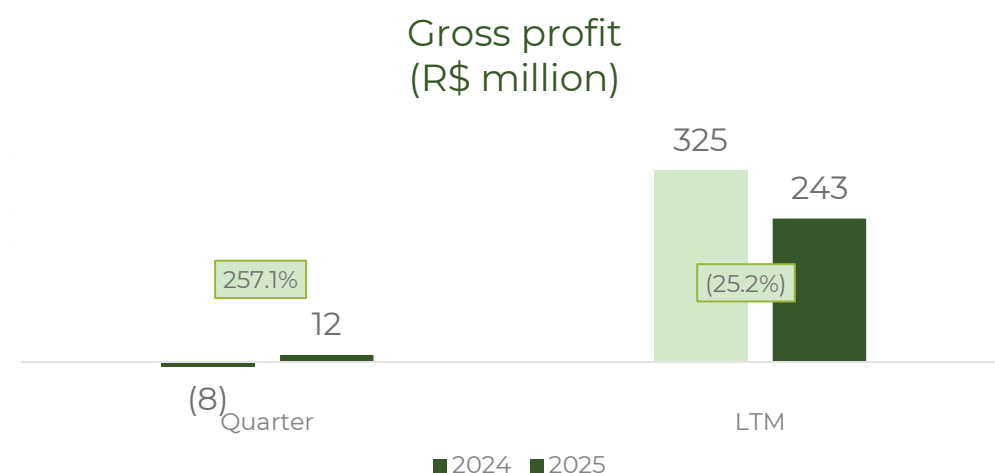
Revenue from New Crops and Services Ex Grains (R\$ millions)



Gross Profit

In the quarterly comparison, the Company's gross profit went from a negative result of R\$7.7 million in 1Q24 to a positive result of R\$12.1 million in 1Q25, a variation of 257.1%.

In the analysis of the last twelve (12) months (LTM), gross profit totaled R\$243.5 million, which represents a reduction of 25.2% compared to the same period of the previous year, when it reached R\$325.4 million. The decline in gross profit is related to the drop in average seed prices in 2024 and the smaller quantity of products available for sale, due to unfavorable weather conditions that impacted field approval and limited the supply of certified seeds.



Adjusted EBITDA

Consolidated EBITDA Reconciliation (R\$ Thousand)	1Q24	1Q25	LTM24	LTM25
Net Operating Revenue	69,102	131,217	2,032,037	1,903,167
Accounting EBITDA	(23,248)	(5,404)	277,387	193,621
Mg%	-33.64%	-4.12%	13.65%	10.17%
Adjustments ¹	(5,956)	(23,175)	(7,083)	(9,698)
Consolidated Adjusted EBITDA	(29,204)	(28,579)	270,304	183,923
Mg%	-42.26%	-21.78%	13.30%	9.66%

¹ The adjustments included in this release are::

- Net derivative financial instrument (derivative financial instruments of financial income minus derivative financial instruments of financial expenses)
- Fair value of commodity contracts
- Inventory adjustment to market value

In 1Q25, Consolidated Adjusted EBITDA totaled a negative R\$28.6 million, a result similar to that registered in 1Q24, when it was negative R\$29.2 million. In the last twelve (12) months (LTM25), Consolidated Adjusted EBITDA was R\$183.9 million, compared to R\$270,3 million registered in the previous LTM. Said reduction is mostly due to the stronger performance in the first nine (9) months of 2023 compared to the same period in 2024, a period wherein there was a lower volume of seeds available for sale and greater pressure on costs and sales expenses.

Financial Result

The net financial result in 1Q25 was positive at R\$27.5 million, compared to R\$33.4 million registered in 1Q24, reflecting a reduction of 17.7%, mainly influenced by the lower contribution of derivative financial instruments in the period.

As for financial revenue, the main highlight was the significant increase in discounts obtained by reason of advance payments, which went from R\$396 thousand to R\$6.4 million, driven by better negotiations with suppliers and a higher volume of transactions with early settlement. Income from financial investments also increased, going from R\$11.4 million to R\$18.2 million, in line with the increase in the average cash balance invested in the period. The derivative financial instruments line registered a strong decline, closing the quarter with R\$10.8 million compared to R\$37 million in 1Q24, a movement that explains much of the reduction in total revenues.

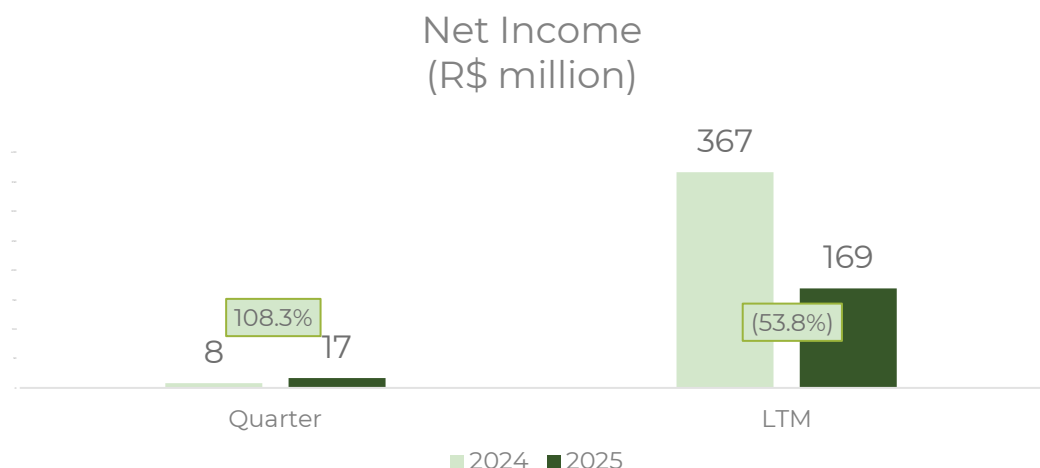
In financial expenses, there was a decrease in interest appropriated on loans, which totaled R\$7.1 million in the quarter, against R\$11.9 million in the same period of the previous year, reflecting the reduction in the consolidated average debt. There is also a new item in the consolidated, referring to Interest on Agribusiness Receivables Certificates (*Certificados de Recebíveis do Agronegócio*) issued in 2025, which totaled R\$11.5 million.

Consolidated - R\$ thousand	1Q24	1Q25	Var %
Income from financial investments	11,378	18,181	59.79%
Discounts obtained from advance payment	396	6,404	1,517.17%
PVA - Customers/Suppliers	33,839	37,614	11.16%
Derivative financial instruments	37,020	10,787	(70.86%)
Others	158	142	(10.13%)
Total - Financial Income	82,791	73,128	(11.67%)
Appropriate interest on loans	(11,909)	(7,090)	40.47%
PVA - Customers/Suppliers	(6,203)	(14,228)	(129.37)%
Derivative financial instruments	(27,399)	(9,272)	66.16%
Interest on suppliers	(113)	(34)	69.91%
Interest on taxes	(177)	(449)	(153.67)%
Interest on Agribusiness Receivables Certificates "locally known as "CRA")	0	(11,469)	-
Bank Charges	(479)	(300)	37.37%
Brazilian Tax on Financial Transactions (known as "IOF")	(307)	(173)	43.65%
Discounts granted	(977)	(761)	22.11%
Others	(1,800)	(1,851)	2.83%
Total - Financial Expenses	(49,364)	(45,627)	7.57%
Net Financial Result	33,427	27,501	(17.73%)

Net Income

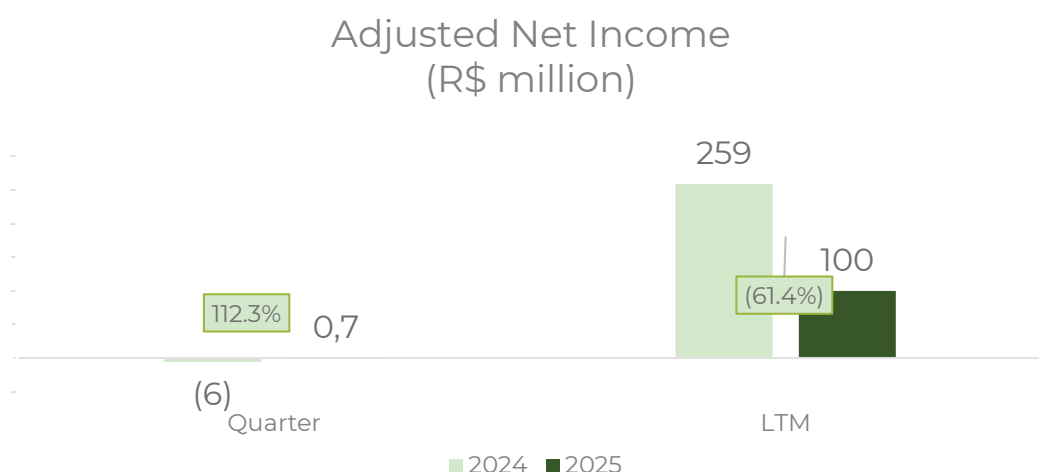
In 1Q25, net income was R\$16.9 million, compared to R\$8.1 million registered in the same period in 2024, reflecting the increase in sales of soybean seeds and other crops and services in the revenue mix.

In the last 12 months (LTM), net income totaled R\$169,3 million, a drop of 53.8% compared to the R\$367.6 million observed in the same previous period, still impacted by the effects of 2024 and the impacts on costs and expenses already mentioned.



Adjusted Net Income considers net accounting income excluding the effects of minority interests and, for 2023, the one-off impacts of the corporate revenue tax and social contribution on net income that applies to the net profit (IR/CSLL, as better known locally by their acronym) related to previous years — effects that still impact the comparative basis of the last 12 months (LTM). This methodology allows a more accurate view of operational performance, isolating non-recurring events that impact the last line of the result.

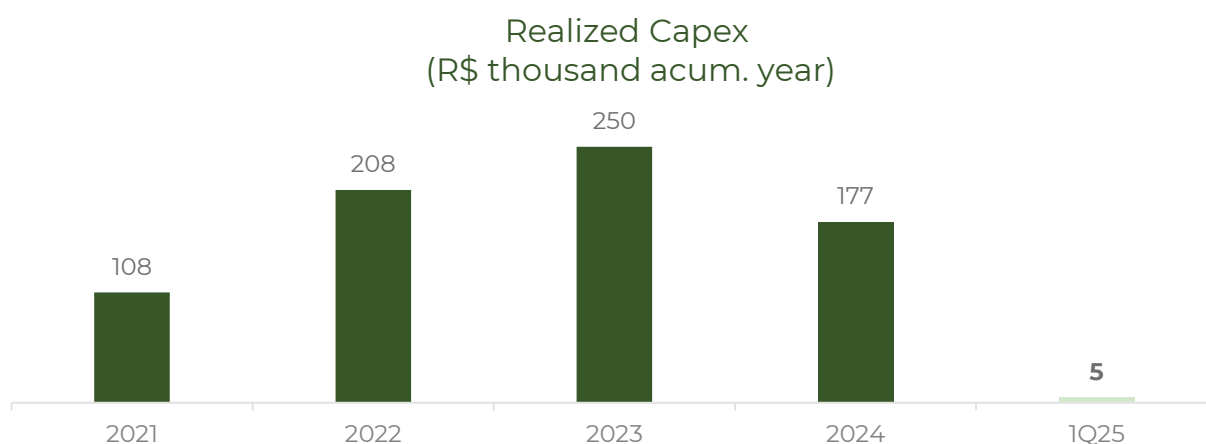
In 1Q25, Adjusted Net Income totaled R\$0.7 million, reversing the loss of R\$5.8 million registered in the same period of 2024 due to higher seed sales in this quarter, reflecting our diversification strategy and thereby mitigating seasonality.



In the last twelve (12) months (LTM), Adjusted Net Profit was R\$100 million, a drop of 61.4% compared to the R\$259 million registered in 2024.

Property, Plant and Equipment / Capex

The Company allocated R\$5 million in Capex in 1Q25. Part of the investments was allocated to improvements in brownfield projects, such as the acquisition of machinery and equipment and the acquisition of land for the establishment of future units, in line with the medium and long-term strategic planning.



Cash and Indebtedness

Consolidated View

The Company ended 1Q25 with gross debt of R\$844.7 million, compared to R\$811.0 million in 1Q24. By its turn, net debt was -R\$50.5 million, reflecting a net cash position supported by a balance of R\$895.2 million in cash and financial investments. Debt remains under control and in line with the Company's financial strategy, which prioritizes liquidity, predictability and extended maturity/terms.

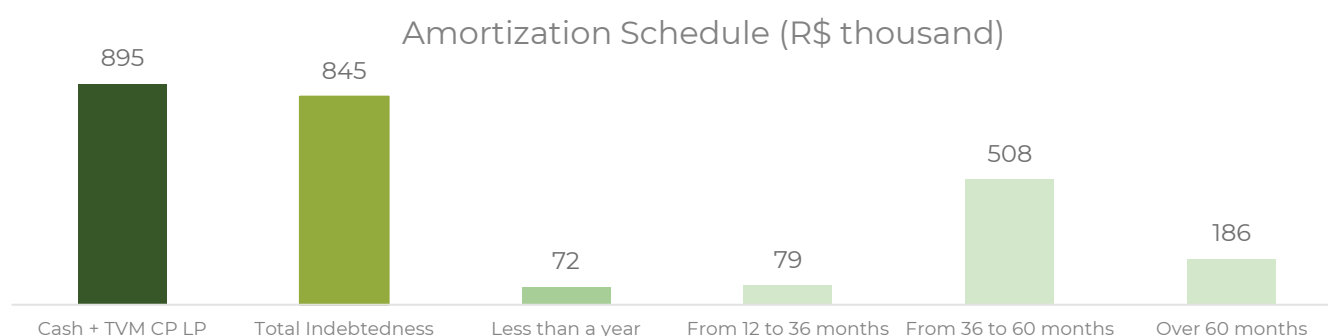
In January 2025, the Company reprofiled a significant portion of its financial liabilities by issuing Agribusiness Receivables Certificates (Agribusiness Receivables Certificates of Boa Safra Sementes – 162nd Issue by Opea Securitizadora S.A).

This transaction contributed to the conversion of short-term debt into long-term debt, with better alignment with the operating cycle. Part of the resources/funds was used to replace working capital lines with instruments structured with a longer term, combined with protection via hedging instruments (swap), ensuring exposure compatible with the Company's risk policy.

Consolidated Net Debt	1Q24	1Q25
Financing and Loans (current liabilities)	583,078	71,537
Financing and Loans (non-current liabilities)	227,905	773,136
Gross Debt	810,983	844,673
(-) Cash and cash equivalents + Securities (current and non-current)	713,023	895,196
Net Debt	97,960	(50,523)

Amortization Schedule

At the end of 1Q25, the Company's debt profile was significantly extended, with 91.5% of obligations concentrated in the long term, totaling R\$773 million. Short-term debt totaled R\$72 million, representing only 8.5% of the consolidated gross debt. This structure reflects the financial management actions aimed at extending maturity/deadlines and stabilizing the cash position.

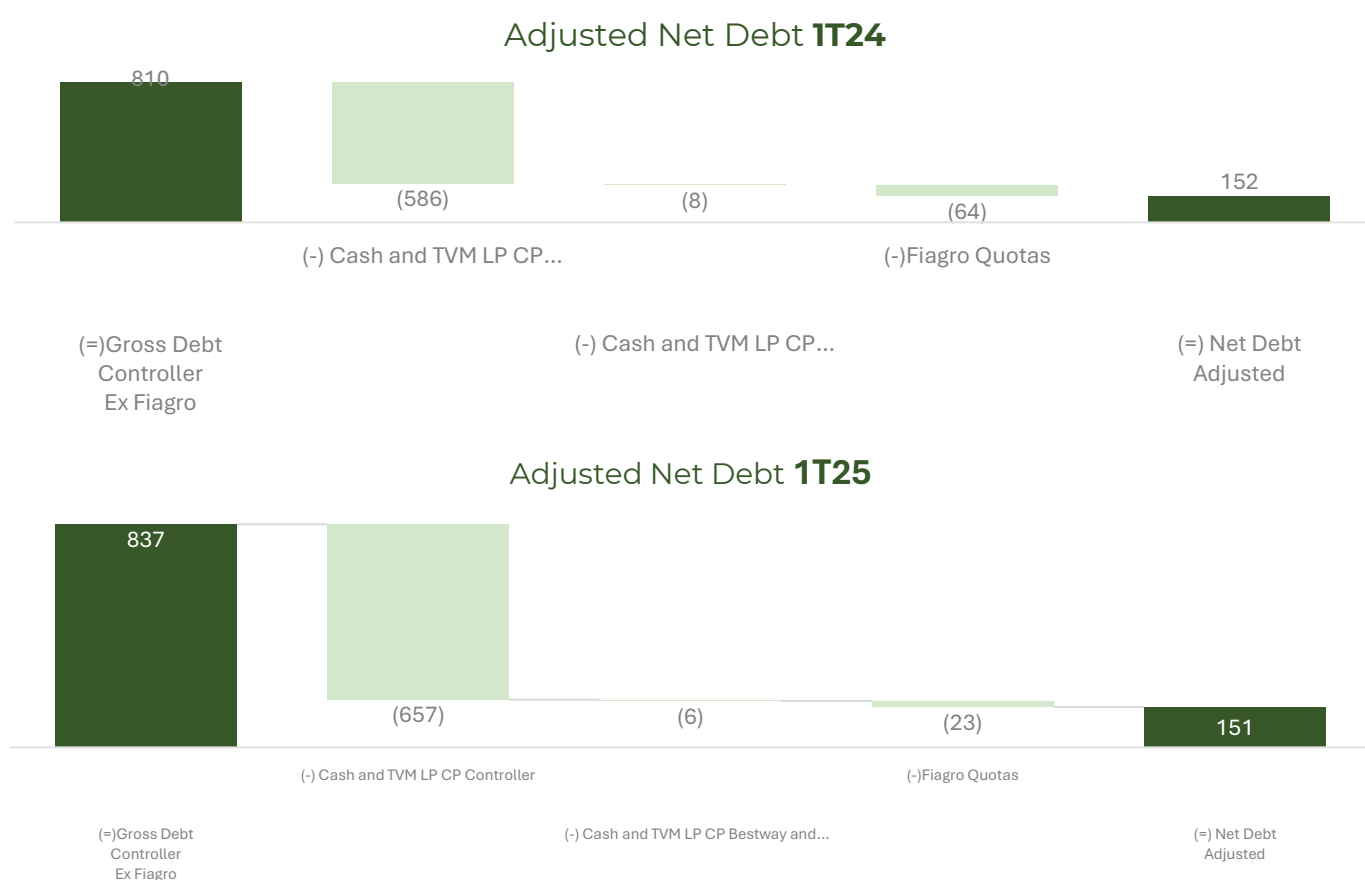


Net Debt Overview Adjusted ex-Fiagro

To improve the analysis of the capital structure, the Company also discloses the Adjusted Net Debt, an indicator that disregards the effects of the consolidation of FIAGRO, originated from the first issuance of the Agribusiness Receivables Certificates in 2022. This adjustment aims at offering a more accurate view of the operating leverage,

by excluding from the account the transferred assets that do not represent a direct debt of the Company.

In 1Q25, Adjusted Net Debt totaled R\$151 million, very close to the R\$152 million registered in 1Q24, despite the increase in investments, shareholder remuneration and the Company's growth. This indicator reinforces the Company's financial discipline and its ability to sustain growth with balance and predictability.



Cash Flow

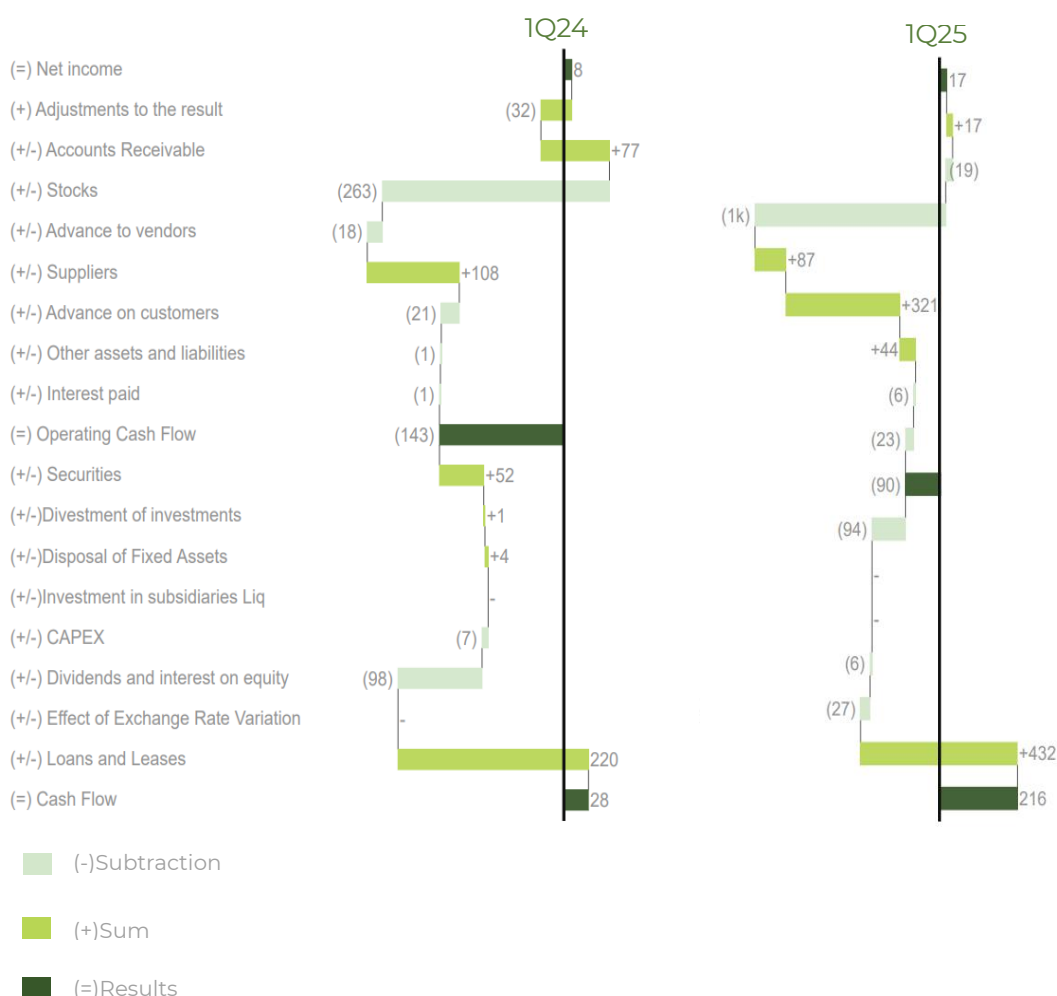
In 1Q25, cash flow from operating activities showed a cash need of R\$90 million, a reduction compared to the R\$143 million outflow observed in the same period of the previous year. This result mainly reflects differences in the dynamics of working capital when compared to 1Q24.

With the harvested area increasing more rapidly in this harvest, inventory formation accelerated, consuming R\$528 million in 1Q25. Conversely, supplier accounts

and advances to suppliers brought a cash benefit of R\$320 million and R\$87 million, respectively. Advance payments from customers also had positive impacts on cash, R\$44 million to be precise, with the company acting more in advance since the end of the previous year in forming the sales order backlog.

Cash flow from financing activities was positive at R\$406 million, driven mainly by the raising of R\$500 million via Agribusiness Receivables Certificates at the beginning of the quarter.

As a result, cash and cash equivalents showed a positive net variation of R\$216 million in the quarter, increasing the final balance to R\$455 million at the end of March 2025, reinforcing the Company's financial solidity and its ability to execute the strategic plan in progress.



ESG

Progress in Sustainability and Corporate Management

Boa Safra started 2025 by reinforcing its agenda of sustainability, governance and valuing people, with achievements that reflect strategic alignment with ESG practices.

Among the highlights of the quarter, the Company was awarded at the *Líderes Seedcare* event for the highest growth in sales of Industrial Seed Treatment (IST) and, once again, certified with the IST Excellence seal — recognitions that reflect the ongoing search for innovation, traceability and quality in processes, pillars of a more sustainable agriculture. Reinforcing this commitment to excellence, we were also recognized by the Estadão Empresas Mais award, which evaluates economic performance, sectoral impact and good management practices among Brazilian companies.

Also in 2025, Boa Safra maintained its presence in the IDIVERSA B3 index, reflecting its commitment to diversity, inclusion and respect for differences. In 2024, the Great Place to Work (GPTW) certification was also renewed, reflecting an organizational environment based on trust, people development and collaborative culture.

As for environmental aspects, the Company continues to move forward with the SBS Green Seed initiative, that integrates genetics, innovation and regenerative practices to promote more efficient and resilient agricultural production, in line with the demands of climate and new agricultural frontiers.

In corporate governance, the Company remains committed to the highest standards in the market, reinforced by its listing on B3's Novo Mercado segment. Currently, Boa Safra's Board of Directors is composed of four independent members, who represent 80% of the total composition — a proportion higher than that required by the segment itself and which ensures solid and representative governance.

In addition, the Company maintains an Audit Committee, Strategic Committee, Expansion and M&A Committee, composed of members with adequate autonomy and structure to support and make recommendations, within their respective scopes of action, to the Board of Directors.

These achievements reflect Boa Safra's commitment to a business model that generates not only economic value, but also social and environmental value, consolidating its benchmark in corporate responsibility in Brazilian agribusiness.

Exhibits

Balance Sheet – Assets (R\$ thousands) – Consolidated	1Q24	1Q25	Var. %
Current			
Cash and cash equivalents	493,345	454,683	(7.84%)
Marketable Securities	212,479	432,064	103.34%
Accounts receivable	437,570	591,618	35.21%
Inventory	416,205	774,813	86.16%
Derivative financial instruments-Asset	29,270	1,740	(94.06%)
Advances to suppliers	133,574	66,521	(50.20%)
Taxes to be recovered	54,206	122,651	126.27%
Income Tax and Social Contribution	42,267	70,314	66.36%
Current tax asset	-	-	-
Other credits	5,226	4,419	(15.44%)
Total Current Assets	1,824,142	2,518,823	38.08%
Securities and Long Term Securities	7,199	8,449	17.36%
Long Term Advances to Suppliers	172	-	(100.00%)
Other Long Term credits	1,679	1,787	6.43%
Taxes to be recovered (Long Term)	39,050	39,050	-
Deferred tax asset	95,344	94,920	(0.44%)
Property, Plant and Equipment (Fixed Assets)	649,327	799,252	23.09%
Investments	1,776	2,465	38.80%
Right-of-use goods	12,338	7,312	(40.74%)
Property for Investment	-	-	-
Intangible	2,313	2,787	20.49%
Total Non-Current Assets	809,198	956,022	18.14%
Total Assets	2,633,340	3,474,845	31.96%

Balance Sheet –Liabilities (R\$ Thousand) – Consolidated	1Q24	1Q25	Var. %
Current			
Suppliers	279,784	531,623	90.01%
Financing and loans	583,078	71,537	(87.73%)
Advances from customers	32,716	82,539	152.29%
Derivative financial instruments - Liabilities	-	5,589	-
Lease liability	7,627	6,966	(8.67%)
Social and labor obligations	11,498	13,108	14.00%
Dividends payable	4,584	11,055	141.16%
Interest on equity to be paid	-	-	-
Tax obligations	7,751	6,304	(18.67%)
Total current liabilities	927,038	728,721	(21.39%)
Financing and loans (Long-term)	227,905	773,136	239.24%
Lease liability (Long-term)	10,884	9,021	(17.12%)
Deferred tax liability	-	-	-
Total non-current liabilities	238,789	782,157	227.55%
Share Capital	429,726	719,420	67.41%
Legal Reserve	31,700	36,373	14.74%
Tax incentive reserves	522,096	522,096	-
Capital reserves	1,974	4,304	118.03%
Shares held in Treasury	(5,844)	(11,842)	102.64%
Accumulated losses	-	718	-
Profit reserve	27,656	76,444	176.41%
Equity attributable to controlling shareholders	1,007,308	1,347,513	33.77%
Non-controlling interest	460,205	616,454	33.95%
Total net worth	1,467,513	1,963,967	33.83%
Total liabilities	1,165,827	1,510,878	29.60%
Total liabilities and equity	2,633,340	3,474,845	31.96%

Earnings Report (R\$ thousands)	1Q24	1Q25	Var. %
Consolidated			
Net operating revenue	69,102	131,217	88.89%
Cost of goods sold	(76,831)	(119,074)	(54.98)%
Gross profit	(7,729)	12,143	257.11%
Selling expenses	(11,251)	(14,334)	(27.40)%
Administrative and general expenses	(5,502)	(4,980)	9.49%
Provision for expected losses	(3,820)	2,441	163.90%
Other operating income	140	(9,409)	(6,820.71%)
Income before financial income (expenses) net of taxes	(28,162)	(14,139)	49.79%
Financial income	82,791	73,128	(11.67%)
Financial expenses	(49,364)	(45,627)	7.57%
Net Financial	33,427	27,501	(17.73%)
Equity Interest in the profits of companies invested in by equity method	-	317	-
Income before taxes	5,265	13,679	159.81%
Deferred income tax and social contribution	2,826	3,175	12.35%
Current income tax and social contribution	-	-	-
Result for the Period	8,091	16,854	108.31%

Cash flows from operating activities	1Q24	1Q25	Var %
Net profit for the year	8,091	16,854	108%
Adjustments to the result for the period			-
Depreciation and amortization	2,348	6,776	188.59%
Amortization of right of use	2,566	1,642	(36.01%)
Result of write-off of fixed assets	-	840	-
Result of write-off of intangible assets	-	-	-
Provision for expected losses	3,820	(2,440)	(164%)
Adjustment to present value of accounts receivable	(13,200)	(13,578)	(3%)
Adjustment to present value of accounts payable	(13,800)	10,326	175%
Interest on loans and leases	18,483	21,640	17%
Share-based payment transaction, settleable in shares	523	-	(100.00%)
Result with unrealized derivatives	(13,669)	15,255	212%
Fair value of futures contracts and inventories (stocks)	(15,577)	(24,690)	(59)%
Provision of inventory returns	-	4,983	-
Interest in invested companies using the equivalence method	-	(317)	-
Income tax and social contribution - deferred	(2,670)	(3,643)	(36)%
Income tax and social contribution - current	-	-	-
Others	(1,151)	-	100.00%
(Increase) reduction in assets			
Accounts receivable	76,554	(19,375)	(125.31%)
Inventory	(262,532)	(527,863)	(101.07%)
Advances payments to suppliers	(17,616)	86,756	592.48%
Loans between related parties	-	-	-
Taxes to be recovered	451	7,070	1,467.63%
Other credits	(4,822)	(3,131)	35%
Increase (decrease) in liabilities			
Suppliers	107,869	320,746	197%
Social and labor obligations	1,599	4,477	180%
Tax obligations	1,963	(14,151)	(821%)
Dividends payable	(206)	-	100.00%
Advances from customers	(21,117)	44,380	310%
Cash generated by (used in) operational activities	(142,093)	(67,443)	53%
Income tax and social security contributions paid	-	(22)	-
Interest paid	(1,082)	(22,689)	(1,996.95%)
Cash flow generated by (used in) operational activities	(143,175)	(90,154)	37%
Cash flows from investing activities			-
Investment of bonds and securities	(217,712)	(173,893)	20%
Redemption of bonds and securities	269,573	79,627	(70%)
Contributions from third parties received by subsidiary	-	52	-
Resources arising from the sale of fixed assets	3,826	-	(100.00%)
Increases to fixed assets (property plant and equipment)	(6,863)	(4,973)	28%
Increases to intangible	(363)	(604)	(66%)
Cash flow (used in) investing activities	48,461	(99,791)	(306%)
Cash flows from financing activities			
Dividends paid	(13,896)	(8,888)	36%
Receipt of funds/resources from shareholders	-	-	-
Resources arising from the sale of investments	1,419	-	(100.00%)
Payment of lease liabilities	(1,273)	(1,821)	(43%)
Interest on equity paid	(84,596)	(17,732)	79%
Loans and financing paid	(20,393)	(102,390)	(402)%
Loans and financing taken	241,209	536,467	122.41%
Net cash from financing activities	122,470	405,636	231.21%
Net increase in cash and cash equivalents	27,756	215,691	677.10%
Effect of exchange rate variation on cash and cash equivalents	-	465	-
Cash and cash equivalents on January 1 st	465,589	238,527	(49%)
Cash and cash equivalents at year-end	493,345	454,683	(8%)
Total Cash Variation	27,756	216,156	678.77%

Disclaimer

Statement on services provided by Independent Auditors

Statement on services provided by Independent Auditors

In line with CVM Rule No. 381, enacted on January 14th, 2003, the Company represents to have an agreement executed with KPMG Independent Auditors ("KPMG") on April 23, 2024, having as subject matter thereof the issuance of an audit report on the Financial Statements for the fiscal year that ends on December 31, 2025 and the reports on the Interim Accounting Information for the periods ending March 31, June 30 and September 30, 2024. KPMG only provides services with respect to quarterly reviews and annual auditing. We clarify that the Company abides by the following principles when appointing the independent auditor: (i) the auditor does not audit his/her own work/report; (ii) the auditor does not perform managerial functions in the Company; and (iii) the auditor does not support or represent the interests of Boa Safra Sementes S/A.

The accounting information provided hereunder, in the Comments on the Performance and in the Explanatory Notes for the ended periods comply with the criteria of Brazilian corporate law, based on audited financial information. The independent auditors have not audited non-financial information and other operational information.

Total amount of compensation paid to independent auditors segregated by service.

The total amount of compensation paid to independent auditors in the year ended December 31, 2025, was R\$676,026, an amount referring to the audit of the Company's financial statements.

Executive Board's Statements

In compliance with the provisions of article 25, paragraph 1, items V and VI, of CVM Rule No. 480, enacted on December 7th, 2009 ("ICVM 480"), the Officers represent having deliberated, reviewed and agreed to the Company's interim accounting information for the Period ended December 30, 2024, and to the conclusion provided in the KPMG Independent Auditors Report referring thereto.



*EARNINGS
RELEASE*
1Q25

Marino Colpo
CEO

Felipe Marques
(CFO) / (IRO)

Marcelo Tsustsui
IR & M&A Manager

Investor Relations
+55 (61) 3642-2005
ri@boasafrasesmentais.com.br
ri.boasafrasesmentais.com.br